



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

PISTAS DE AÇÃO ESCOLHIDAS PELOS REGIONAIS E EXPRESSÕES

1. FORMAÇÃO INTEGRAL

Pista de Ação 1: Investir na formação integral permanente, articulando a Rede de Institutos de Juventude e demais experiências.

- **NORTE 3:** Investir na formação integral permanente, articulando a Rede de Institutos de Juventude e demais experiências.
- **OESTE 2**
- **SUL 2:** Comprometer a coordenação da Pastoral Juvenil para promover espaço de partilha das experiências de formação integral já realizadas pelos diversos carismas que trabalham com a juventude.
- **NORTE 2:** Fomentar com o IPAR cursos de formação permanente para jovens. Capacitar multiplicadores que possam apresentar o conteúdo dos documentos da Igreja em linguagem acessíveis aos jovens.
- **PASTORAIS DA JUVENTUDE:** Promover espaços formativos que garantam o processo de educação na fé. Articular e fortalecer a relação / parceria com as redes de Institutos e outras organizações, estimulando a inserção da Igreja nos espaços de participação social e política.

Pista de Ação 2 : Aproximar e ligar a Pastoral Juvenil à Catequese, em vista da formação integral.

- **NORDESTE 2**
- **NOROESTE:** Inicialmente, reunir a Ampliada Regional da Catequese e Delegação Regional deste Encontro Nacional. Nesta reunião traçar propostas de trabalho para definir formas de operacionalizar a formação integral na Catequese.

2. ESPIRITUALIDADE

Pista de Ação 1: Assumir uma mística centrada na missão de Jesus Cristo.

Pista de Ação 2 : Familiarizar o jovem com a palavra de Deus a partir da leitura orante.

- **LESTE 1:** Criar cursos como a Escola Bíblica a fim de conhecer a leitura orante e aprofundar o estudo da bíblia. Utilizar o método a leitura orante nas reuniões e encontros das diversas expressões juvenis.
- **NOROESTE:** Promover a LOB nos eventos com as estruturas de acompanhamento da juventude, propiciando espaços para a vivência do método. Ao mesmo tempo preparar folder da LOB de forma simplificada e atrativa para distribuir para todas as expressões e forças que atuam com a juventude.
- **OESTE 1:** Operacionalização. Escola bíblica para jovens. Lectionautas. Católicos em células.
- **NOVAS COMUNIDADES:** Viver e disponibilizar os diversos métodos de leitura orante da palavra de Deus.

3. PEDAGOGIA DE FORMAÇÃO

Pista de Ação 1: Tornar nossas atividades cativantes e criativas, se utilizando da pedagogia de Jesus, para proporcionar o encontro pessoal com Ele.

Pista de Ação 2 : Elaborar um processo pedagógico com as juventudes, inspirados nos documentos da Igreja, contemplando espaços de vivência e partilha, respeitando a complexidade do mundo juvenil e sua linguagem.

- **NORDESTE 1:** Mapear as juventudes nas suas diversas expressões eclesiais da diocese. Elaborar um plano pastoral Juvenil na diocese. Priorizar a Lectio Divina como processo de evangelização e formação das juventudes.
- **SUL 1:** Aproximar e ligar a Pastoral Juvenil à Catequese, em vista da Formação integral. Criar Espaço de diálogo sobre o tema fé-razão nas comunidades e no mundo acadêmico. Formação integral. Processo de acompanhamento e itinerário da fé. Propor aos grupos de jovens, temas que toquem a sua vida. Criar espaços nas igrejas locais sobre formação do diálogo fé/razão. Itinerário de educação na fé: leitura orante, ofício divino, etc.
- **SUL 4:** Fortalecer e qualificar o encontro anual da Pastoral Juvenil Regional Sul IV. Popularizar subsídios (documentos, cartilhas, folders, DVD's) novos e já existentes com uma linguagem mais adequada às diversas realidades juvenis.
- **MOVIMENTOS**



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

4. DISCÍPULOS/AS PARA A MISSÃO

Pista de Ação 1: Organizar, dinamizar e acompanhar o discipulado missionário em todas as instâncias juvenis, partindo ao encontro do outro, em comunhão com as diversas realidades eclesiais.

- **NORDESTE 1:** No mês de outubro promover um momento missionário com todas as expressões juvenis da diocese. Criar espaço de diálogo sobre o tema Fé Razão nas comunidades e no mundo acadêmico. Criar uma rede diocesana e uma rede nacional de assessores de juventude. O regional assumindo uma escola permanente de assessoria para a pastoral juvenil com seus custos estruturais e financeiros. Promover um curso itinerante de assessoria para a pastoral juvenil nas dioceses do regional.
- **NORTE 2:** Motivar nas dioceses, com as organizações juvenis, ações missionárias, especialmente onde o jovem se encontra.

Pista de Ação 2 : Despertar e assumir uma postura missionária, natureza de todo cristão, e que garanta a promoção e a defesa da vida em sua plenitude.

- **CENTRO OESTE:** incentivando as expressões juvenis para a realidade missionária.
- **LESTE 1:** Realizar intercâmbio missionário entre as dioceses do regional. Retomar a experiência da Semana Missionária, a fim de que se tenha uma consciência missionária cotidiana. Alcançar a dimensão de defesa a vida.
- **LESTE 2:** Estimular os trabalhos de Jovens Missionários. Realizar Semanas Santas Missionárias. Promover a interface entre com outras pastorais sociais/trabalhos sociais.
- **NORDESTE 4:** Realizar missões jovens, compreendendo seu processo formativo e proporcionar em todos os seus encontros e reuniões a centralidade na Palavra de Deus.
- **NORDESTE 5:** Abraçar o projeto da missão jovem na diocese. Não só evangelizar, mas lutar pela defesa da vida. Como concretizar: Implantar nas dioceses a missão jovem onde ela não existe; ampliar mais esta proposta estar em constante missão; que cada grupo ajude a formar um novo grupo como missão; assumir uma missão onde haja situações de risco visando as periferias humanas onde muitos jovens estão inseridos; unir várias expressões juvenis neste projeto de missão jovem.
- **OESTE 2**
- **SUL 1:** Missão concreta: jornada de evangelização, DNJ, CF, etc. Estado permanente de missão. Fazer acontecer à juventude, onde não se tenha. Sincronizar em nível diocesano, algum evento de atuação unitária dos movimentos e pastorais jovens. Criar no espaço universitário, o diálogo de fé/razão.
- **SUL 3:** Parceria com a POM. Formação de equipes para organização. Elaboração de subsídios. Formação de multiplicadores jovens. Semana Missionária. Vivência missionária em outro estado/país. Celebração deste momento com o show Bote Fé.
- **SUL 4:** Promover a consciência missionária dando testemunho autêntico do Evangelho nos diversos espaços da sociedade. Dar testemunho Ser presença ativa nos variados espaços de reflexão sobre a promoção e a defesa da vida: CF, conselhos comunitários, redes de defesa pela vida.
- **NORDESTE 3:** Ser trabalhado a nível diocesano. Reforçar a luta contra a violência e extermínio de jovens.
- **NOVAS COMUNIDADES:** Inserir-se e articular-se nos diversos âmbitos de missão da Igreja e da sociedade em defesa da vida.
- **CONGREGAÇÕES**

5. ESTRUTURAS DE ACOMPANHAMENTO

Pista de Ação 1: Estimular os responsáveis pelo acompanhamento da pastoral juvenil a estudar os materiais existentes sobre juventude, por meio de Escolas de Formação.

- **NORTE 3:** Estimular os responsáveis pelo acompanhamento da pastoral juvenil a estudar os materiais existentes sobre juventude, por meio de Escolas de Formação.

Pista de Ação 2 : Organizar e articular o Setor Juventude conforme o documento “Evangelização da Juventude”, com clareza de objetivos e funções, respeitando e promovendo as diversas expressões e o protagonismo juvenil.

- **CENTRO OESTE:** Fazendo o levantamento das diferentes expressões juvenis nas dioceses para organizar o Setor Juventude diocesano.
- **LESTE 1:** Criar um folder infográfico explicitando a definição, os objetivos e as funções do Setor Juventude e da Pastoral Juvenil, indicando a revista Jovens Conectados. Estudar permanentemente os documentos “Evangelização da Juventude” e “Setor Diocesano de Juventude”.



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

- **NORDESTE 4:** Organizar um encontro regional com todas as expressões das dioceses com o objetivo formativo do Documento 85 de evangelização da juventude.
- **NORDESTE 5:** Organizar e articular o setor diocesano de juventude conforme documento 85º. É necessário esta formação para o regional e repasse aos Bispos. Como concretizar: estudo do documento 85º incluindo os Padres neste processo; buscar informações com outros setores de com é feito em outros lugar exemplo: Rio Grande do Sul; organização do setor; atenção as congregações religiosas, pois podem iluminar esta reflexão; encontro regional do das diversas expressões juvenis.
- **NOROESTE:** Nas dioceses que não possuem SDJ, a Estrutura Regional auxiliará a implantá-lo. Já nas dioceses que já o possuem a Estrutura Regional auxiliará a consolidá-lo.
- **NORTE 1:** Levantamento das expressões juvenis para processo de escuta e posteriormente provocar um encontro regional para partilhar das expressões juvenis, PJ, congregações e catequese crismal e os resultados desse encontro e fomentar espaços de articulação das igrejas locais.
- **NORTE 3:** Organizar e articular o Setor Juventude conforme o documento “Evangelização da Juventude”, com clareza de objetivos e funções, respeitando e promovendo as diversas expressões e o protagonismo juvenil. Promover uma animação com o episcopado do regional apresentando a importância e necessidade do Setor Juventude nas dioceses. Realizar um encontro de formação em nível regional sobre o SETOR JUVENTUDE, com as referências das expressões juvenis das dioceses, aproveitando a visita da Comissão Episcopal para a Juventude.
- **OESTE 1:** Contato do Bispo Referencial com os Bispos Diocesanos e os referenciais diocesanos em prol da revitalização Pastoral Juvenil. Assessores diocesanos motivar visitar as paróquias na criação Setor Juventude.
- **SUL 2:** Mapeamento da organização do Setor Juventude nas dioceses; Estudar o caderno de estudo 103 da CNBB no Encontro Regional da Pastoral Juvenil (Março 2014) e multiplicar a proposta do documento nas dioceses.
- **NORDESTE 3:** Mapeamento dos referenciais da juventude nas dioceses, para a convocação dos referenciais e de representantes das expressões juvenis para o Encontro da Pastoral Juvenil, a nível regional, nos dias 16 a 18 de maio de 2013, sendo que as dioceses aqui presentes, de cada região pastoral, ficarão responsáveis por articular e convocar as dioceses não presentes segundo a distribuição feita durante o Encontro de Revitalização. Cada diocese terá 5 vagas, devendo mandar o responsável diocesano da juventude, além de um jovem de cada expressão juvenil. Foi definido o prazo de 30 de março para que cada diocese apresente a quantidade de vagas que utilizará, com o intuito de remanejar para as dioceses que demandarem maiores quantidades de vagas.
- **MOVIMENTOS**
- **CONGREGAÇÕES**

6. MINISTÉRIO DA ASSESSORIA

Pista de Ação 1: Criar equipe de assessores em rede, garantindo a articulação, a capacitação, animação, e formação contínua para assessores e acompanhantes.

- **NORDESTE 2**
- **CENTRO OESTE :** valorizando a presença da assessoria do leigo jovem e adulto.
- **LESTE 2:** Fortalecer ou intensificar as estruturas de acompanhamento das dioceses (Setor Juventude e outras estruturas existentes).
- **NORDESTE 4:** Realizar escola de formação para estudar os materiais existentes de juventude. Proporcionar participação de cursos à distancia para lideranças e assessores juvenis.
- **NORTE 2:** Articular com o IPAR uma formação permanente para assessores, tanto a nível regional, quanto a nível diocesano. Fomentar encontros regionais de partilha de experiências de acompanhamento à juventude. Garantir o contato permanente via redes sociais.
- **OESTE 1:** Encantar, convidar, motivar e visitar assessores das diversas expressões em vista da formação da rede de assessores. Criar uma rede virtual para discutir, estudar, articular e divulgar a pastoral juvenil.
- **OESTE 2**
- **SUL 2:** Mapeamento dos assessores existentes e a respectiva área de atuação; Incentivar nas paróquias participação de adultos no EAD de assessores oferecido pela CNBB.
- **SUL 3:** Formação permanente dos assessores adultos. Criar equipe de assessores com adulto, padre, leigo, jovem, religioso (a), em nível regional arqui/diocesano. (Rede) Encontros de multiplicadores nas províncias eclesíásticas.
- **SUL 4:** Fortalecimento da Pastoral Juvenil do Regional Sul IV. Mapeamento das expressões juvenis em todo o Regional. Criar um espaço anual de formação, assembleia e troca de experiências entre as realidades juvenis.
- **NORDESTE 3:** Que as dioceses se articulem com assessoria leiga de cada expressão juvenil. Conhecer as experiências de formação de assessoria existentes nas diversas expressões juvenis existentes no regional para uma articulação dessa formação. Atentar para formação de assessores, através da plataforma on-line proposta pela CNBB, através da Século XXI. Por na carta às dioceses, que cada bispo faça a indicação de assessoria das juventudes por diocese. Foi discutido ainda as possibilidades de angariar recursos para as atividades a serem desenvolvidas com a formação das juventudes. Explicou-se um pouco as instituições que disponibilizam recursos através de editais e projetos apresentados.



ENCONTRO DE REVITALIZAÇÃO DA PASTORAL JUVENIL NO BRASIL

(Brasília, 11 a 15 de Dezembro de 2013)

“Ide, sem medo, para servir” (Papa Francisco)

- **NORDESTE 1:** Criar uma rede diocesana de Assessores de juventude e regional. O Regional assumindo uma escola permanente de assessoria para a pastoral juvenil com seus custos estrutural financeiros. Promover um curso itinerante de assessoria para a pastoral juvenil nas dioceses do regional.
- **PASTORAIS DA JUVENTUDE:** Mapear e articular os contatos dos assessores das diversas instancias e organizar uma agenda comum para criação da rede.
- **MOVIMENTOS**

Pista de Ação 2 : Disponibilizar assessores como opção efetiva pelas juventudes.

- **CONGREGAÇÕES**

7. DIÁLOGO FÉ-RAZÃO

Pista de Ação 1: Criar espaço de dialogo sobre o tema fé-razão nas comunidades e no mundo acadêmico.

- **NOVAS COMUNIDADES:** Promover ações de diálogo fé e razão.

Pista de Ação 2 : Fomentar o Setor Universidades, articulando as diferentes experiências já existentes.

- **NORDESTE 5:** Um campo de fato interessante para espaço de discussão e evangelização, pois a igreja esta cada vez mais se distanciando deste espaço. Desafio para Pastoral Universitária encontrar pessoas que acompanhem. Como concretizar: revitalizar grupo da pastoral universitária; pesquisa/ sondagem buscando ver quem são estes jovens; uma parceria com a pastoral universitária que já existe em São Luis expandir para o Maranhão; depois de estruturado a Pastoral Universitária criar um Fórum na Universidade (professores e Jovens); parceria com o IESMA (São Luís) e FEST (Imperatriz) para uma formação teológica das comunidades; presença de sacerdotes nas formaturas para assistência religiosa.

8. DIREITO À VIDA

Pista de Ação 1: Articular ações contra as violências que atentam ao direito a vida da juventude.

- **NORDESTE 2**
- **NORTE 1:** Fortalecer e articular a Campanha Contra Violência e Extermínio de Jovens já assumida pelo regional.
- **SUL 1:** Estimular a inserção da Igreja nos conselhos de direito e nos espaços de decisão política, em todas as suas instâncias. A Igreja assumir concretamente a campanha nacional contra a violência e o extermínio de jovens. Projeto de reforma política. Incentivar as semanas da cidadania e do estudante. Trabalhar a Igreja no eixo das universidades.
- **PASTORAIS DA JUVENTUDE:** Articular ações concretas fortalecendo a Campanha Contra Violência e o Extermínio de Jovens em todas as instancias assumindo uma postura missionária, garantindo a promoção e a defesa da vida dos jovens.

Pista de Ação 2 : Estimular a inserção da Igreja nos conselhos de direito e nos espaços de decisão política, em todas as suas instâncias.

- **LESTE 2:** Participar em formações para os conselhos de juventude e acompanhar a implementação/participação dos/as jovens.
- **NORDESTE 5:** Escuta da realidade do estado, pois 90% dos encarcerados são jovens. Sente-se na pele o desafio das periferias, não se consegue defender a vida para isso precisa-se de fato concretizar ações que promovam a vida. Como Concretizar: continuando com a campanha do extermínio da juventude, convidando não só jovem da igreja católica, mas toda a juventude; Dia D: evento de massa em todas as dioceses do Maranhão, simultaneamente; Parceria com o Poder Público; projetos que ajudem o jovem estar ocupado, exemplo: escola de teatro, arte; políticas públicas; aproveitar a Romaria de Balsas para o lançamento da Campanha contra o Extermínio de jovem; levantamento de dados sobre a violência contra a juventude.
- **NORTE 2:** Criar espaços de dialogo a respeito das políticas pública. Formar pessoas, a partir da Doutrina Social da Igreja, para que assumam cargos nos conselhos de direito.
- **SUL 3:** Constituir uma equipe para amadurecer como fazer isso. Estabelecer parcerias em vista da formação.